



Edição 25 • Ano 2015

SOBRAnews

Informativo Oficial da Sociedade Brasileira de Cirurgia Minimamente Invasiva e Robótica



- | | | | |
|-------|--|-------|--|
| 2 | Editorial | 7 | IRCAD marca presença no congresso da ALACE |
| 3 | Projeto Sobracil-RJ Itinerante em Volta Redonda | 8 e 9 | XVII Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica |
| 4 e 5 | Consumo de Carnes e Câncer Colorretal: os riscos e a verdade | 10 | SBU realiza 35ª edição do Congresso Brasileiro de Urologia |
| 6 | Tecnologia, inovação e cirurgia. Qual é o futuro? | 11 | Sobracil 2016 em foco |



Editorial

Carlos Domene

Presidente da SOBRACIL

O ano de 2015 está partindo e 2016 vem chegando cheio de novas promessas. É a medicina robótica que vem ocupando cada vez mais espaço nas salas de cirurgias, em diversas especialidades, com enormes benefícios para médicos e pacientes, convencendo mesmo aos mais incrédulos, que entramos numa nova era e os profissionais de saúde devem estar preparados para este desafio, que promete uma grande evolução na medicina dos próximos anos.

Este ano, em congressos, simpósios e cursos o assunto em pauta era a robótica. Ela veio para ficar! E a SOBRACIL, que tem como um dos seus principais objetivos promover a interação das sociedades que se complementam, promover a prática da videocirurgia e da robótica, dando ênfase na formação e treinamento do médico e facilitar seu acesso às mais avançadas tecnologias, tem muito trabalho pela frente.

Vamos continuar investindo na comunicação e troca de informações, através dos nossos canais de comunicação e eventos e, em especial no SOBRACIL 2016, de 11 a 14 de maio, em São Paulo, que vai trazer os mais importantes cirurgiões do

mundo, para falar de suas experiências nas cirurgias robóticas.

Nosso Boletim nesta edição, vai mostrar como a classe médica já está informada sobre as novidades que estão surgindo, com matérias sobre o **59º Congresso Argentino de Cirurgia e XII Congresso Latinoamericano de Videocirurgia da ALACE**, em Buenos Aires, o **XVII Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica**, realizado em Belém do Pará e o **35º Congresso Brasileiro de Urologia**, no Rio de Janeiro. Teremos ainda a posição da Sociedade Brasileira de Coloproctologia sobre a matéria amplamente divulgada pela imprensa, sobre a relação entre o consumo de carne vermelha e processada e o risco de tumores colorretais, próstata e pâncreas. E na coluna SOBRACIL 2016 em FOCO você vai saber quais as principais novidades do nosso congresso, além do resumo do projeto SOBRACIL-RJ Itinerante realizado em Volta Redonda.

Estamos aqui para trabalhar com você.
Envie sugestões e solicitações.

A SOBRACIL fará o possível para atendê-lo.

Participe cada vez mais da SOBRACIL e boa leitura!



PROJETO SOBRACIL-RJ ITINERANTE EM VOLTA REDONDA



Médicos, estudantes de medicina e outros profissionais de saúde de toda a região Sul Fluminense participaram do Simpósio do projeto SOBRACIL-RJ Itinerante realizado no auditório do Hospital da Unimed, em Volta Redonda, dia 14 de novembro.

Foram cerca de 200 participantes que receberam informações sobre as mais modernas técnicas de videocirurgias da via biliar, hérnias, bariátrica e urológica, além de cirurgia robótica.

Segundo o Dr. Flávio Malcher, presidente da SOBRACIL-RJ, "o projeto, que tem como objetivo levar a educação médica continuada ao interior do estado, propiciando novos conhecimentos e a troca de experiências, vem sendo realizado há cerca de 5 anos, com grande sucesso. Este ano o SOBRACIL-RJ Itinerante já passou por Macaé, Teresópolis e, agora, Volta Redonda."

A Dra. Luciana Guimarães, organizadora local do evento em Volta Redonda, se mostrou entusiasmada com o projeto, que atraiu médicos participantes e palestrantes de dez cidades da região. Ela conta: "quando me convidaram para organizar este evento, me preparei para fazer uma boa divulgação, para atrair os profissionais das cidades próximas. Mas acho que o que fez mesmo a diferença, foi ter ido pessoalmente convidar médicos de dez cidades, pedindo a cada cirurgião para trazer outros e assim iniciar um movimento de adesão, que transformou o simpósio numa grande experiência. Quinze dias antes do evento, ligamos para todos os convidados para confirmar presença e assim foi feito um extenso trabalho de divulgação. Mas, para mim, mais importante do que divulgar é empolgar o convidado pela qualidade dos temas e dos apresentadores. Com isso, conseguimos uma boa adesão e o evento de Volta Redonda foi um grande sucesso!"

SOBRAnews

Expediente

- Presidente: Carlos Domene • 1º Vice Presidente: Armando Melani • 2º Vice-Presidente: Pedro Romanelli
- Secretário Geral: Flavio Malcher • Secretário Adjunto: Marcelo Loureiro • Tesoureiro: Antonio Bispo Jr.
- Tesoureiro Adjunto: Carlos Aurelio Schiavon
- Jornalista Responsável: Elizabeth Camarão • Fotografias: Arquivo SOBRACIL • Design: F.Tavares

Av. das Américas, 4801 sala 308 - Centro Médico Richet - Barra da Tijuca Rio de Janeiro - RJ - CEP 22631-004
Tel: 21 2430-1608 - Tel/Fax: 21 3325-7724 - E-mail: sobracil@sobracil.org.br

CONSUMO DE CARNES E CÂNCER COLORRETAL: OS RISCOS E A VERDADE

Como todos leram recentemente, a imprensa deu bastante destaque a uma matéria divulgada por uma agência ligada à OMS, chamada IARC (Agência Internacional de Pesquisa do Câncer). O relatório foi realizado por um painel de 22 cientistas que analisaram mais de 800 publicações sobre a associação entre o consumo de carne vermelha e processada e o risco de tumores colorretais, próstata e pâncreas. Nesse relatório, sugeriu-se que a cada 50g de carne processada consumidos por dia, o risco de câncer colorretal aumenta em 18%.

A decisão foi a de colocar as carnes processadas na categoria 1 - “evidências suficientes de carcinogênese” (ao lado de cigarro, bebidas alcoólicas, amianto, asbesto, benzeno e radiação solar), e as carnes vermelhas na categoria 2A - “provavelmente carcinogênicos” (alguns inseticidas, herbicidas, formol, frituras em alta temperatura), ou seja, com “evidências limitadas”.

CARNE PROCESSADA ELEVA RISCO DE APARECIMENTO DE TUMORES

GRUPO 1

Cancerígenos para humanos

Amianto, benzeno, tabaco, álcool e embutidos

GRUPO 2

2A – Provavelmente cancerígenos para humanos

Formol, glifosfato (herbicida) malationa e diazinona (inseticidas) e carne vermelha

2B – Possivelmente cancerígenos para humanos

Tetraclorvinífos (inseticida) e parationa (inseticida)



DEFINIÇÕES IMPORTANTES

A carne constitui uma ótima fonte de proteínas, vitaminas e minerais (ferro, zinco e vitaminas do complexo B não encontradas em outros alimentos).

Chama-se de processada a carne modificada para melhorar sabor ou sua preservação (com salga, secagem, fermentação, defumação ou conservantes). No processamento, a adição de nitratos pode gerar nitrosaminas, com ação carcinogênica. São compostas por carne de porco ou de boi (bacon, linguiça, pastrami, algumas salsichas, carne seca, salame e presunto). Hambúrgueres e carnes picadas só contam como carne processada se eles foram preservados com aditivos químicos ou sal. As processadas conservam muito menos nutrientes do que as carnes vermelhas não processadas (bifes). Já as carnes vermelhas derivam-se da musculatura de boi, porco, javali, cordeiro e cabra. Não incluem carne de frango ou peixe.

Hoje em dia reconhece-se que o consumo exagerado de carne processada aumenta também as chances de doença cardiovascular, porque o sal aumenta a pressão sanguínea e os conservantes à base de nitrato endurecem as artérias. A carne natural tem, geralmente, quatro vezes menos sal do que as processadas.

Quando essas carnes são preparadas em altas temperaturas (grelhadas – em contato direto com chamas ou chapas – ou fritas em óleo fervente), existe a formação de aminas heterocíclicas, com potencial carcinogênico. Esse efeito pode ser atenuado ao se fazer o preparo ao forno ou cozidos, ou reduzir o consumo a apenas 300g de carne vermelha e/ou processada por semana.

Fonte: INCA



Fábio Guilherme Campos (SP)

Presidente da Sociedade Brasileira
de Coloproctologia (SBPCP)

ENSINAMENTOS

Assim, torna-se claro que o grande benefício dessa notícia é esclarecer as pessoas de que um determinado padrão alimentar pode aumentar seus riscos, o que requer não exagerar na frequência e na quantidade com que se ingere embutidos. De diferentes maneiras, muitas pessoas já adotam essa postura devido ao risco envolvido para doenças cardiovasculares.

É fundamental entender a ideia de que cortar as carnes da dieta, sejam processadas ou não, não garante imunidade ao câncer. Assim como ter a pior dieta do mundo, não vai gerar câncer intestinal necessariamente. Essa recomendação deve ser entendida como um dado qualitativo, e não tentar numerar esse risco. Estudos que fazem uma relação matemática entre um hábito e o risco de câncer devem ser avaliados com muita parcimônia.

O câncer colorretal se origina de uma interação complexa entre genética e fatores ambientais, com especial destaque para a alimentação. Quando a causa da doença é multifatorial, torna-se muito difícil afirmar quanto um fator ambiental isolado pode ser significativo para uma pessoa.

A estimativa é que sejam diagnosticados cerca de 33 mil casos de câncer intestinal no Brasil em 2015. Mas essa recomendação da OMS não deve gerar grandes alarmes na população. O que se pode fazer para reduzir o risco de câncer é moderar a ingestão de carne vermelha e processados e consumir muitas fibras (vegetais, frutas, verduras). Além disso, evite fumar, consuma álcool com moderação, evite o sedentarismo e a obesidade.

Além da prevenção alimentar, deve-se fazer colonoscopia a partir dos 50 anos se não houver histórico familiar, e aos 40 anos, se houver antecedentes.

ESTIMATIVA DO RISCO

Ao colocar as carnes processadas na categoria 1, não quer dizer que todos esses elementos têm o mesmo potencial. E uma das grandes diferenças é que o consumo de cigarro e álcool é contínuo na vida de algumas pessoas, ao contrário do consumo alimentar. Quando essa pesquisa declara que o risco aumenta 18% para cada 50 gramas, as chances de um americano iria para 5.9%, uma vez que o risco em vida para câncer colorretal naquele país é de 5%.

Além disso, o cálculo individual de cada pessoa não é possível de ser feito. Principalmente, porque o risco de câncer depende de outros fatores ambientais e especialmente dos genéticos. Dessa forma, é importante entender a recomendação como um dado qualitativo e não tentar numerar esse risco. Por isso, não há a necessidade de remover as carnes processadas da sua dieta, mas sim da sua rotina.

Congresso ALACE



Dr. NILTON ARANHA
Cirurgião do Centro Médico
de Campinas e Membro Titular
da SOBRACIL

TECNOLOGIA, INOVAÇÃO E CIRURGIA. QUAL É O FUTURO?

Estes foram os temas centrais aplicados no excelente 59º Congresso Argentino de Cirurgia e XII Congresso Latinoamericano de Videocirurgia da ALACE. Realizado entre os dias 9 e 12 de novembro de 2015, no Hotel Sheraton Convention Center, em Buenos Aires, com a participação de mais de 5 mil cirurgiões de praticamente todos os países da América Latina.

O evento foi organizado pelo Dr. Alejandro M. de La Torre, Presidente do Congresso, em colaboração com o Dr. Ricardo Torres, Presidente da Associação Argentina de Cirurgia e do Congresso Latinoamericano de Videocirurgia (ALACE).

Segundo o Dr. Nilton Aranha, cirurgião do Centro Médico de Campinas e Membro Titular da SOBRACIL que participou dos eventos, estiveram presentes importantes cirurgiões de diversos países discutindo sobre os últimos avanços nas diferentes áreas cirúrgicas e perspectivas de aplicação futura de novas técnicas e métodos operatórios.

Permeado de grandes discussões e debates, com participação ativa dos cirurgiões presentes, o congresso alcançou amplamente os objetivos propostos.

Mais uma vez participando como convidado, o Dr. Aranha, desta vez apresentou e discutiu temas relativos às situações mais complexas no tratamento da doença do refluxo gastroesofágico, suas complicações e, em especial, como conduzir o tratamento frente a esta doença associada à obesidade.

Diversos foram os colegas brasileiros participando com apresentações de elevado nível técnico nas mais diversas áreas. Estiveram também presentes colegas da Alemanha, Canadá, Chile, Costa Rica, Cuba, Equador, Espanha, Estados Unidos, França, Guatemala, Itália, Luxemburgo, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana, Suécia, Suíça e Uruguai, engrandecendo enormemente os debates.

Foram realizados, simultaneamente, os seguintes eventos: 40º Congresso Argentino de Coloproctologia, 42º Jornadas Argentinas de Angiologia e Cirurgia Cardiovascular, 24º Jornada Nacional de Instrumentação Cirúrgica, 16º Jornada Nacional de Médicos Residentes de Cirurgia Geral e 3º Jornada de Cirurgia Plástica e Reparadora.

Com atividades sociais complementares que permitiram fortalecer os laços de amizade entre os professores convidados e participantes do congresso, realizadas em Palácios e outros belíssimos edifícios históricos portenhos, o Congresso encerrou suas atividades com brilhantismo agradando a todos os presentes.

Congresso ALACE

IRCAD MARCA PRESENÇA NO CONGRESSO DA ALACE



Dr. ARMANDO MELANI
1º Vice-Presidente da SOBRACIL

No 59º Congresso Argentino de Cirurgia e XII Congresso Latinoamericano de Videocirurgia da ALACE, o IRCAD marcou presença com apresentações dos médicos Antonio Talvane, Eduardo Parra-Davila e Armando Melani sobre Cirurgia Digestiva e Câncer de Esôfago, Cirurgia Robótica e Cirurgia Colorretal e o Futuro da Cirurgia, respectivamente.

Segundo o Dr. Armando Melani, 1º Vice-Presidente da SOBRACIL, o IRCAD acredita que o suporte a instituições e sociedades científicas com cunho educacional é muito importante para a disseminação e democratização de novas tecnologias no meio cirúrgico latino-americano, por isso, apoia estas entidades com parcerias na promoção de eventos e viabilizando a participação de especialistas de alto nível para a troca de conhecimentos e experiências em suas áreas.

Passamos pela laparoscopia, prossegue Dr. Melani, e agora vamos passar por uma nova fase: a cirurgia híbrida com a incorporação de ferramentas robóticas e radiológicas. Mas apesar do aparecimento de novas tecnologias, ainda existe uma grande carência no treinamento básico da Cirurgia Laparoscópica. Nesse sentido, a SOBRACIL tem desempenhado um papel muito importante no desenvolvimento de habilidades para estes cirurgiões que necessitam de treinamento, através dos projetos Jovem Cirurgião, Mutirões, cursos e simpósios que realiza.



E a parceria SOBRACIL-IRCAD é uma realidade bem sucedida, em eventos e trazendo palestrantes internacionais, que vão mostrar as mais novas técnicas que estão em pesquisa ou sendo utilizadas em diversos países.

O Dr. Melani afirma que a SOBRACIL é um exemplo a ser seguido pela ALACE e outras entidades latino-americanas.

BRASILEIRO VAI PRESIDIR ALACE

Em eleição realizada durante o Congresso ALACE 2015, em Buenos Aires, o **Dr. Edvaldo Fahel**, ex-presidente

da SOBRACIL, foi eleito por unanimidade presidente da ALACE, Associação Latinoamericana de Cirurgia Endoscópica, para o período 2020-2022. Com esta posição ele passa a fazer parte da Diretoria Executiva da entidade como 2º Vice-Presidente e já se engaja no apoio ao Dr. Mario Saenz Ramirez, na organização do Congresso ALACE 2018, que será realizado na Costa Rica.



Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica

O grande desafio que nos foi apresentado para o XVII Congresso da Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica, realizado de 20 a 23 de outubro, em Belém do Pará, foi o de organizar uma programação científica, que pudesse aliar a prática diária do cirurgião a um conteúdo científico de alto nível.

Afim de permitir um volume maior de informações, criamos uma dinâmica de palestras rápidas com conteúdo condensado. Isto levou aos participantes a oportunidade de focar assuntos específicos e de terem mais tempo para perguntas e discussões.

Como inovação de poupar tempo de intervalo entre as apresentações, colocamos dois púlpitos no palco. Desta maneira o apresentador ficava pronto e a postos, quando seu antecessor terminava a sua apresentação. Foi uma decisão acertada.

O número de atividades foi expressivo. Ao todo foram seis cursos pré-congresso. Os temas foram variados: urgências e complicações em cirurgia bariátrica, endoscopia bariátrica, cirurgia bariátrica no Sistema Único de Saúde, "dicas", "truques" e novas tecnologias em cirurgia bariátrica, gerenciamento de clínicas bariátricas, sobre como fazer publicações científicas, entre outros assuntos. A ativa participação dos congressistas foi acima de nossas expectativas. Uma agradável surpresa.

O PROGRAMA DO CONGRESSO FOI DIVIDIDO EM BLOCOS FOCANDO ASSUNTOS ESPECÍFICOS.

Na quarta-feira de manhã, discutiu-se amplamente a gastrectomia vertical, quando foram abordados temas como refluxo gastro-esofágico, distúrbios motores do esôfago e estômago, detalhes de técnica cirúrgica e complicações, como não poderia faltar.

Na quinta-feira, foi a vez de doenças gastroenterológicas e situações especiais como paciente idoso, paciente transplantado, adolescentes e casos de problemas de alcoolismo e de cirrose hepática.



João Caetano Dallegre Marchesini
Presidente da Comissão Científica

A manhã de sexta-feira foi dedicada à transmissão de procedimentos ao vivo. O período da tarde foi dedicado à cirurgia metabólica.

Outros temas importantes discutidos durante este evento devem ser mencionados, como cirurgia revisional, recidiva da obesidade e o tratamento cirúrgico da síndrome metabólica. O enfoque multidisciplinar foi o ponto alto da discussão.

A facilidade de acesso, via internet, de nossa programação científica, assim como de montar-se o

programa pessoal, tornou mais fácil organizar-se para assistir as melhores apresentações.

O evento foi enriquecido com a presença de quarenta convidados estrangeiros e cerca de duzentos palestrantes nacionais. Expoentes como o médico astronauta Bernard Harris Jr., Gemma Fruhbeck, Carrel Le Roux, Natal Zundel, entre outros, garantiram o brilho do congresso. A propósito, Natan Zundel é presidente da Federação Internacional de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (IFSO) e sua presença prestigia a nossa SBCBM, segunda maior sociedade bariátrica do globo.

Concomitantemente com o Congresso Brasileiro foi levado a efeito o IFSO Intermédio Latino-Americano. Discutiu-se aí o escore metabólico, ideia inovadora que surgiu em nossa sociedade, que muda o conceito de indicação cirúrgica para muito além do simples índice de massa corporal.

Não menos importante foram as atividades das COESAS. O brilho de sempre das especialidades associadas, capitaneado por Alessandra Coelho, sua presidente, foi ponto alto em nosso congresso. Pudemos rever amigos e amigas, fazer novos laços de amizade e assistir a brilhantes apresentações.

A sensação de dever cumprido não foi só minha, mas também de todos os diletos e esforçados companheiros de comissão científica, da competente diretoria de nossa sociedade, da comissão organizadora e, finalmente, de figuras indispensáveis, sem as quais não teríamos o pleno sucesso deste congresso, como o nosso presidente Dr. Josemberg Campos e o presidente da comissão organizadora, Dr. Luiz Claudio Chaves.

Até o próximo!

SBU realiza 35ª edição do Congresso Brasileiro de Urologia

O 35º Congresso Brasileiro de Urologia (CBU) foi um sucesso. Realizado entre os dias 31 de outubro e 04 de novembro no Centro de Convenções SulAmérica, no Rio de Janeiro, o evento contou com a presença maciça de todos os estados brasileiros. Cerca de 3.500 pessoas participaram do Congresso, sendo 345 palestrantes nacionais e estrangeiros, além de cerca de 50 expositores.

O CBU 2015 congregou tutoriais e uma plenária com temas atuais e discussões práticas de interesse dos especialistas. Além disso, 40 cursos foram oferecidos, todos com temas aprofundados sobre as subáreas da Urologia: de uretra a transplante renal, passando por terapia de reposição de testosterona, reprodução humana, oncologia e litíase. Não houve uma subárea de atuação do urologista que não tenha sido contemplada. Dos cursos oferecidos, quatro foram práticos, realizados em centros cirúrgicos. Foram eles de: robótica (incluindo um robô DaVinci no local), endourologia, laparoscopia e microcirurgia.

Para o presidente do Congresso e da SBU, Carlos Corradi, esta edição superou todas as expectativas tanto na parte científica quanto social. "Realmente estou muito satisfeito com o resultado de tudo que foi discutido e apresentado. De fato, foi um marco em matéria de Congresso no Brasil", afirmou Corradi. "Gostaria de agradecer aos parceiros da indústria de equipamentos farmacêuticos pela participação no Congresso", ressaltou.

Para o presidente da Comissão Científica, Francisco Bretas, a avaliação também foi muito positiva, principalmente pelo público recorde. Bretas enfatizou a quantidade e qualidade dos convidados internacionais que atestaram o altíssimo nível científico do evento. "Foi essencial o apoio incondicional das entidades líderes na Urologia mundial e na pesquisa: AUA, EAU, ISSM, SIU, The Journal of Urology, European Urology e Internacional Brazilian Journal of Urology", destacou.

Durante o CBU 2015, aconteceu também o 1º Fórum das Médicas Urologistas do Brasil. O encontro reuniu boa parte das mulheres urologistas que atuam no país em discussão de altíssimo nível.



Foto: Crédito Reginaldo Teixeira / Agência Aphoto

Dr. Archimedes Nardoza e Dr. Carlos Corradi

ELEIÇÕES

Durante o Congresso foi realizada a eleição do presidente para a gestão 2018-2019. Sebastião Westphal, de Santa Catarina, da Chapa Movimento Urologia Brasil, foi o eleito. Na reunião dos delegados, foi definido o local do CBU 2019: Curitiba (PR). Vale lembrar que o CBU 2017 será em Fortaleza (CE).

No encerramento do CBU 2015, houve a transmissão oficial de cargos dos presidentes das seccionais e do presidente da SBU na gestão 2016-2017. Carlos Corradi transmitiu o cargo de presidente da SBU para Archimedes Nardoza, que assume em janeiro de 2016.



Está confirmada a presença dos médicos Maurice K. Chung e Phillip P. Shadduck no 13º Congresso Brasileiro de Videocirurgia, de 11 a 14 de maio, no Centro de Convenções Rebouças, em São Paulo. O evento será realizado juntamente com o B.E.S.T – Sobracil 2016, o 2º Congresso Brasileiro e Latino-Americano de Cirurgia Robótica e o Congresso Internacional de Enfermagem Robótica.

O Dr. Maurice K. Chung é Professor Clínico de Ginecologia e Obstetrícia da Escola de Medicina da Universidade de Toledo, Professor Adjunto de Farmácia da Ohio Northern University, Presidente do Centro Regional Centro-Oeste de Excelência para a Endometriose, dor pélvica e controle da bexiga e Aliança para a Saúde das Mulheres de Lima, Ohio.

O Dr. Phillip P. Shadduck tem uma experiência de 20 anos em cirurgias abdominal, de mama, endócrina e de hérnia e desde 1993 vem fazendo um trabalho consistente, com

comunidades menos favorecidas no Regional Surgical Associates, Hospital Regional Durham e Davis Centro de Cirurgia Ambulatorial.

Em relação ao Congresso Internacional de Enfermagem Robótica, também temos boas notícias: com palestrantes de alto nível, como a Dra. Lucy Giffin, do Intuitive Surgical, nos Estados Unidos, e uma programação de grande interesse que aborda temas como o panorama da cirurgia robótica no mundo, os desafios da implantação da tecnologia robótica nos hospitais e os indicadores da qualidade em cirurgia robótica, entre outros, o evento está tendo uma grande procura.

E Dr. Carlos Domene, presidente da SOBRACIL lembra: “até o final de 2015, deixaremos nosso site e o e-mail do presidente disponíveis para sugestões de temas de interesse de nossos associados e, dentro do possível, tentaremos levar para o corpo do congresso as respostas às dúvidas que vocês trouxerem”.

Aguardamos sua sugestão!



SOBRA news

www.sobracil.org.br

PATROCINADOR DIAMANTE

ETHICON

PART OF THE *Johnson & Johnson* FAMILY OF COMPANIES

SOCIEDADES PARCEIRAS

